

Amc /

AMC PG
Advogado vai ao STF por 6 anos para Sarney
31 MAR 1988

BRASÍLIA — A legalidade de um mandato de seis anos para o Presidente José Sarney pode vir a ser julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Na próxima semana, um dos 11 Ministros do STF vai apreciar um pedido de habeas corpus preventivo impetrado pelo advogado Zadyr Pinho Alves do Valle, do Rio de Janeiro, em defesa do mandato previsto na Constituição em vigor. O advogado acha que Sarney está sendo coagido em sua liberdade pelo Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães.

No requerimento de habeas corpus, apresentado ontem, ele pede que seja assegurado o direito ao mandato de seis anos, conforme o previsto na Emenda Constitucional nº 8, da atual Carta Magna. O advogado, que não apresentou procuração de Sarney, alega que o Deputado Ulysses Guimarães está ferindo o artigo 153 da Constituição Federal — que garante as liberdades do cidadão. —, ao tentar reduzir o tempo de mandato de Sarney.

Zadyr Pinho Alves do Valle, que se define como “um cultor das ciências jurídicas e guardião da lei”, tem 68 anos, mora no Leblon e jura que a única razão que o levou a impetrar o mandado de segurança foi o que classifica de “flagrante desrespeito à lei praticado por Ulysses Guimarães”.

Enganam-se, porém, os que imaginam Zadyr do Valle como alguém interessado em resguardar o desejo do Presidente José Sarney de permanecer por um período mais longo no Palácio do Planalto. Zadyr não admite esta hipótese e prefere definir o que vê como “transgressão da ordem constitucional”.

— Não podem ser realizadas eleições em 89. A Constituição atual é clara: o mandato expira em 1990 e José Sarney não pode negociá-lo. Eleições presidenciais só em 90 — sentencia Zadyr, que nunca se filiou a partidos políticos, critica a prática das atuais agremiações e assegura estar lutando apenas pelo cumprimento da lei.